



MINUTA DA ATA N.º 11

Aos seis dias do mês de junho de dois mil e dezanove, pelas vinte e uma horas e vinte minutos, teve lugar a Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Canelo, que decorreu no edifício sede da Junta de Freguesia e foi presidida por Célia Maria Mendes Correia. Na Mesa da Assembleia estavam, ainda, Maria de Fátima da Silva Ferreira de Sousa, como 1.ª Secretária e Marco António Pinto Rodrigues, como 2.º Secretário. A Ordem de Trabalhos foi a seguinte: -----

Ponto Um – Intervenção do Público. -----

Ponto Dois – Período de Antes da Ordem do Dia. -----

Ponto Três – Ordem do Dia. -----

Alínea a) Discussão e Votação da não-aceitação da transferência das competências no ano de 2020, previstas no art.º 38.º n.º1 da Lei n.º 50/2018 de 16 de agosto e no Decreto-Lei n.º 104/2018 de 29 de novembro, no domínio da instalação e gestão dos Espaços Cidadão. -----

Alínea b) Discussão e Votação da não-aceitação da transferência das competências no ano de 2019 e 2020, previstas no Decreto-Lei n.º 57/2019 de 30 de Abril e no n.º 2 do art.º 38.º da Lei n.º 50/2018 de 16 de agosto. ----

Alínea c) Discussão e Votação das atas das sessões anteriores. -----

Ponto Quatro – Informação da Presidente do Executivo.-----

Feita a chamada estavam presentes os seguintes membros: Célia Maria Mendes Correia, Paula Alexandra Monteiro da Silva Teixeira, Maria de Fátima da Silva Ferreira de Sousa, Manuel Monteiro Borges, Diana Patrícia Carvalho Pereira, Pedro Manuel Antunes Banhudo, Sandra Cristina Sampaio de Freitas, Marco António Pinto Rodrigues, António José Perez Barra, José Lopes Armando, Susana Natália Monteiro Moreira, Ricardo Miguel da Costa Braga, Nuno César Cidade Bessa, Rui Alberto da Silva Costa, Carla Maria Rodrigues Costa, Maria da Graça Correia dos Santos Moura, Maria João de Matos Rodrigues Macedo, Paulo José Gomes Mouta e Diana Sofia Oliveira Valente. --

O membro Fernando Jorge Teixeira da Rocha justificou a sua ausência e fez-se substituir por Nuno César Cidade Bessa. -----

O membro Agostinho Sequeira Guedes justificou a sua ausência e fez-se substituir por Maria João Almeida de Vasconcelos que, na impossibilidade de estar presente, se fez substituir por Rui Alberto da Silva Costa. -----

Pelo Executivo da Junta estiveram presentes: a Presidente, Maria José Guerra Gamboa Campos, a Secretária, Maria Benilde Gabriel de Almeida, o Tesoureiro, José Manuel Teixeira Cardoso e os Vogais Fernando Carvalho Barrias, Graciete Manuel Alves Lourenço, Joaquim Manuel da Silva Gomes e Manuel António Coutinho Ferreirinha. -----

Ponto Um – Intervenção do Público. -----

A Presidente da Mesa abriu as inscrições para os elementos do público que quisessem intervir neste ponto da Ordem de Trabalhos. Não havendo inscrições, passou-se ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos. -----

Ponto Dois – Período de Antes da Ordem do Dia. -----

A Presidente da Mesa abriu as inscrições para os eleitos que quisessem intervir neste ponto da Ordem de Trabalhos.-----



MARIA JOÃO MACEDO – Tomou a palavra para fazer a leitura de uma recomendação sobre a resposta às alterações climáticas – **Documento A**.-----
A Presidente do Executivo agradeceu a intervenção e aproveitou para informar que as escolas de Canidelo estão ligadas a 2 programas de reflexão sobre esta matéria, sendo um deles o programa Eco-Escolas. As escolas estão bem articuladas com esta temática. Há uma certa cultura instalada relativamente a esta matéria e a Junta de Freguesia tem apoiado, financeiramente, deslocações para a participação em actividades ligadas a este assunto. Não é necessário abordar de raiz este problema porque já estão em andamento projectos nesse âmbito. A própria Junta de Freguesia está empenhada no combate ao plástico: trocar o plástico por vidro ou cerâmica. Saudou o facto de os autocarros dos STCP que circulam em Canidelo serem eléctricos ou a gás, alternadamente. Lamenta que a empresa Espírito Santo não siga a mesma política. Os contributos dos diferentes grupos políticos serão sempre bem-vindos e serão levados até às escolas. As bandeiras azuis também são importantes para as crianças que até participam nas cerimónias de inauguração. Frisou que não foi a Junta de Freguesia que despertou o interesse das crianças, mas que era um processo que já se encontrava em andamento quando chegou à freguesia. -----

PAULO MOUTA – Solicitou a palavra para dizer que o documento que iria apresentar entroncava em alguns dos pontos com os que foram apresentados pela Presidente do Executivo. Em seguida, fez a leitura de uma Proposta de “Cidadania Jovem” – **Documento B**.-----

A Presidente do Executivo disse que ainda há pouco tempo se viveu a experiência da abstenção nas Eleições para o Parlamento Europeu. As pessoas abstêm-se nas votações, mas também se abstêm na vida. É necessário fazer da vida uma opção saudável. Não acha que a responsabilidade da abstenção seja dos políticos, apesar de haver políticos que também se abstêm em muitos assuntos. Há abstenções nos cuidados aos idosos, nos maus-tratos a crianças, no trato com animais. No dia das eleições, a par com as preocupações logísticas da Junta de Freguesia, verificou que as pessoas de idade continuam a marcar presença nos actos eleitorais. Em Gaia, Canidelo teve uma das abstenções mais baixas. Os jovens, realmente, não são muitos. Atirar as culpas para os políticos, implica dizer que o povo não sabe escolher. A proposta de uma Assembleia de Freguesia jovem é muito interessante. Afirmou que ainda tem algumas esperanças no Conselho Consultivo da Juventude, mas é cada vez mais difícil motivar os jovens para participar. Contudo, é interessante ouvir o que as crianças têm para dizer: as suas ideias e expectativas e a forma como vêem o mundo. Manifestou a sua total disponibilidade para este projecto. Há projectos a decorrer nas escolas, inclusive um sobre a “Violência no Namoro” em que mesmo os mais pequenos participam e têm opinião sobre o assunto. -----

A Presidente da Mesa interrompeu os trabalhos por 10 minutos para análise dos documentos apresentados. Retomados os trabalhos, os 2 documentos foram levados à votação, tendo sido obtidos os seguintes resultados: -----

Documento A – Aprovado por unanimidade.-----

Documento B – Aprovado por unanimidade.-----



Ponto Três – Ordem do Dia. -----

Alínea a) Discussão e Votação da não-aceitação da transferência das competências no ano de 2020, previstas no art.º 38.º n.º1 da Lei n.º 50/2018 de 16 de agosto e no Decreto-Lei n.º 104/2018 de 29 de novembro, no domínio da instalação e gestão dos Espaços Cidadão. -----

Alínea b) Discussão e Votação da não-aceitação da transferência das competências no ano de 2019 e 2020, previstas no Decreto-Lei n.º 57/2019 de 30 de Abril e no n.º 2 do art.º 38.º da Lei n.º 50/2018 de 16 de agosto. ----

A Presidente da Mesa informou que, por acordo entre líderes, tinha sido decidido discutir as 2 alíneas em conjunto e fazer a votação em separado. Seguidamente, deu a palavra aos eleitos que se quisessem pronunciar. -----

DIANA VALENTE – Tomou a palavra para fazer a leitura de uma Declaração Política sobre a Rejeição de Competências previstas na Lei 50/2018 – Anexo n.º 1. -----

RUI COSTA – Na sua intervenção, fez a leitura de uma Declaração Política sobre a Proposta de não-aceitação da transferência de competências, nos termos e para os efeitos do art.º 4.º, n.º 2, alínea a), da Lei n.º 50/2018, de 16 de Agosto – Anexo n.º 2. -----

PEDRO BANHUDO – Começou por dizer que no passado dia 1 de Fevereiro, o PS concordou com a não-aceitação da transferência de competências inerentes ao Espaço Cidadão para a Junta de Freguesia, principalmente por não se saber exactamente o que estava por trás de tal medida. Neste dia, continua a não se saber as condições inerentes a essa transferência, pelo que continuam a não aceitar essas transferências em 2020. Em 30 de Abril foi publicado um diploma que concretiza a transferência de competências dos municípios para as freguesias e para o qual estas são convidadas a pronunciarem-se. Atendendo a que entre a Município de Gaia e a Junta de Freguesia de Canidelo há vários acordos celebrados para todo o mandato, entendem que não devem aceitar este diploma. -----

A Presidente do Executivo afirmou que as reflexões apresentadas são pertinentes, porque na política nada acontece por acaso. Os procedimentos devem ter um objectivo. As Juntas de Freguesia são entidades sem objectivos definidos. Numa reunião da ANAFRE, descobriu que há freguesias que não têm conhecimento do porquê das receitas recebidas. Em Gaia, há um acordo para 4 anos, mas há muitos acordos de 1 ano e os presidentes das juntas de freguesia estão muito preocupados porque estão totalmente dependentes das Câmaras. É necessário acabar com o romantismo ligado às juntas de freguesia por serem uma entidade de proximidade e não haver dinheiro para fazer funcionar as estruturas. Há juntas de freguesias que não têm funcionários. É triste que os eleitos das freguesias não sejam tratados com a mesma dignidade dos restantes eleitos da nação. Contudo, não se pode reduzir a questão a dinheiro; é necessário pensar nos recursos humanos e nas condições socioeconómicas e culturais das populações. Lamentou a morosidade dos processos ligados à freguesia. Acha que as populações não fazem ideia das competências das freguesias e que exigem coisas que as juntas de freguesia não estão habilitadas para executar e mais, que as juntas fazem apenas por boa vontade. Não há preocupação, por parte do Estado, com a formação dos



trabalhadores: apenas se transferem competências do Espaço Cidadão. Todo este processo, levou ao desgaste de muitos presidentes de junta. Deixou as suas expectativas com a reorganização administrativa que se vai ligando à regionalização e que, quando tal, não avança nem uma nem outra. Lamenta que as várias formas de poder não sejam solidárias. Felizmente, em Gaia, o Presidente da Câmara, porque já foi Presidente de Junta, tem um conhecimento que lhe permite um excelente relacionamento com os presidentes de junta de Gaia. Os responsáveis de todos os partidos políticos traíram as freguesias por não terem conhecimento das realidades a elas inerentes.-----

A Presidente da Mesa colocou, em seguida à votação os documentos em votação, tendo sido obtidos os seguintes resultados:-----

Alínea a) – Aprovada por unanimidade.-----

Alínea b) – Aprovada por unanimidade.-----

Alínea c) Discussão e Votação das atas das sessões anteriores.-----

Não havendo actas a discussão, a Presidente da Mesa propôs que esta alínea fosse relegada para a próxima assembleia, o que teve a anuência de todos os eleitos.-----

Ponto Quatro – Informação da Presidente do Executivo.-----

A Presidente da Mesa deu a palavra aos eleitos que se quisessem pronunciar sobre este ponto da Ordem de Trabalhos. Não havendo intervenções a Presidente da Mesa deu a palavra à Presidente do Executivo para qualquer informação adicional que quisesse prestar.-----

A Presidente do Executivo acrescentou que, na reunião da Comissão de Freguesia foi tratada a questão dos “sem-abrigo”, porque havia a indicação de 18 pessoas nestas condições. O conceito de “sem-abrigo” passou a ser mais abrangente, incluindo situações que não eram contempladas anteriormente. Não há crianças enquadradas neste novo conceito e todos os referenciados estão a ser acompanhados. Informou também que as obras da ASSIC estão a avançar.-----

A 1.^a Secretária fez a leitura da Minuta da Ata que, posta à votação, foi aprovada por unanimidade.-----

Nada mais havendo a tratar, foi a Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Canidelo dada por terminada, eram vinte e duas horas e quarenta e três minutos, da qual foi lavrada a presente ata que vai ser assinada pela 1.^a Secretária e pela Presidente da Assembleia de Freguesia.-----

